

Anais

do

II Congresso Brasileiro

Multidisciplinar Sobre

Deficiências (físicas, sensoriais e

intelectuais)

27 a 29 de agosto de 2021

ISBN: 978-65-87414-10-2



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a

II congresso brasileiro multidisciplinar sobre deficiências (físicas, sensoriais e intelectuais) (4.: 2021:.

Anais do II CBMD's [recurso eletrônico] / II congresso brasileiro multidisciplinar sobre deficiências (físicas, sensoriais e intelectuais), 27 a 29 de agosto de 2021 em, Brasil; Desenvolva-se [editora].

22 p.

ISBN: 978-65-87414-10-2

Disponível em: www.desenvolvasse.com

1. Anais 2. II congresso brasileiro multidisciplinar sobre deficiências (físicas, sensoriais e intelectuais)

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. II congresso brasileiro multidisciplinar sobre deficiências (físicas, sensoriais e intelectuais) CDD: 610

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-10-2

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Larah Diniz Azevedo

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Dev Criativo

Brasil

27 a 29 de agosto de 2021

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Evelin de Oliveira Pantoja (eve.pantoja.17@gmail.com) autor principal, Ana Paula Ferreira David, Bruna Eduarda Brito Gonçalves, Joana Wanderley Corrêa, Sarah Caroline Gonçalves Furtado, Natasha Cristina Oliveira Andrade (orientadora).

Universidade da Amazônia, Ananindeua – PA.

Introdução: A saúde da pessoa com deficiência requer maior atenção, em decorrência das limitações vividas. A alta taxa de incidência de pessoas com deficiências, pressupõe uma ampliação da rede de serviços de saúde e o aprimoramento dos enfermeiros com saberes e conhecimentos próprios, uma vez que esse atendimento de enfermagem necessita de habilidades para que seja holístico e humanizado ao paciente deficiente físico. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem ao paciente com deficiência física. **Método e materiais:** Caracterizou-se por uma revisão de literatura. Avaliou-se estudos da SCIELO e Biblioteca virtual da Saúde (BVS) onde estão indexadas as bases de dados BDENF e LILACS, nos últimos 5 anos, idioma português, para estratégia de busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs). A amostra final foi 5 artigos com base no objeto de estudo. **Resultados:** Evidenciou-se que a assistência de enfermagem ao paciente com deficiência física, apresenta diversos desafios, devido à falta de experiência profissional, demonstrando a estrutura inadequada das instituições de saúde, com suportes insuficiente para receber os deficientes físicos. Contatou-se que a assistência se inicia no acolhimento para conhecer a história do paciente, sendo o enfermeiro responsável por estabelecer orientações para evitar que esse paciente não desenvolva outras doenças, como também deve implantar intervenções e cuidados, promovendo a reabilitação motora. **Conclusão:** Logo, o paciente com deficiência necessita de cuidados específicos, exercendo o enfermeiro um papel fundamental para implantar intervenções e orientações que perpassam na melhoria da qualidade de vida do paciente deficiente físico.

Palavras-chave: pessoas com deficiência; assistência de enfermagem; serviços de saúde para pessoas com deficiência.

A EQUIPE MULTIDICIDPLINAR COMO FACILITADORA NA CONSTRUÇÃO DA PERCEPÇÃO CORPORAL DO DEFICIENTE VISUAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Juliana Nascimento da Silva (nascimentodasilva061@gmail.com) autor principal, Renata Pessoa Portela (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Santarém-PA

Introdução: A imagem corporal constitui peça chave para a construção de relações sociais, afetivas e com o meio ambiente. No que tange aos deficientes visuais nos quais a visão, essencial para construção da imagem corporal, pode estar deficitária ou ausente, prejuízos na qualidade de vida podem surgir. Diante disso, a equipe multiprofissional é um instrumento válido na construção desta percepção. **Objetivo:** Compreender os impactos do atendimento multiprofissional sobre a percepção corporal do deficiente visual. **Método e materiais:** A coleta de dados foi realizada em artigos dos anos 2017-2021, na base de dados Google Acadêmico, com aplicação dos descritores: Equipe de Assistência ao Paciente, Pessoas com Deficiência Visual, Imagem Corporal; e equivalentes em inglês. Selecionou-se, um total de cinco artigos, que respeitaram os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. **Resultados:** Os deficientes visuais não constroem a imagem corporal por meio da visão, por isso os pacientes precisam recorrer a outros sentidos do corpo para fazê-lo. Assim, a equipe multiprofissional surge para auxiliar o deficiente visual na construção de sua percepção corporal, favorece compensações pelos demais sentidos e possibilita um ambiente rico em estímulos sensoriais. Além disso, profissionais como: educador físico, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e médico, proporcionam um cuidado ampliado, que permite ao paciente explorar a si mesmo, ao outro e ao seu ambiente; promovendo a independência, capacidade em realizar atividades de vida diária e a qualidade de vida. **Conclusão:** Verificou-se que o atendimento multiprofissional a deficientes visuais, proporciona indiscutíveis benefícios, podendo promover aspectos de saúde e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Equipe de Assistência ao Paciente; Pessoas com Deficiência Visual; Imagem Corporal.

A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO NA SÍNDROME DE DOWN

José Maylon dos Santos Moraes (nutrimaylonmoraes@gmail.com) autor principal; Maria Jaqueline Regina dos Santos; Daniely Domingos da Silva; Jefferson Thadeu Arruda Silva (orientador)

Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru – PE

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética na qual a pessoa apresenta trissomia do cromossomo 21, a incidência é de 1 a cada 700 nascidos, e atinge cerca de 8.000 casos no Brasil. O diagnóstico, é através dos exames de imagem e de sangue. A nutrição é uma parte importante para a qualidade de vida influenciando diretamente na saúde da pessoa com SD. **Objetivo:** Avaliar os possíveis fatores da deficiência nutricional em pessoas com Síndrome de Down. **Metodologia:** Foi realizada revisão narrativa, consultando as bases de dados do PubMed, Scielo, Google Acadêmico e sites especializados. **Desenvolvimento:** A má nutrição não fornece cofatores para o bom funcionamento da tireoide, causando assim o hipotireoidismo em pessoas com SD, além do desenvolvimento de outras patologias como a obesidade, hipertensão e diabetes. As pessoas com SD possuem taxa metabólica reduzida, ingestão de alimentos de alto valor calórico, e gasto energético baixo e pouca prática de exercícios físicos, esses elementos facilitam o ganho de peso, causando agravamentos das comorbidades já citadas. A mastigação é outro fator a ser observado em pessoas com SD, essa dificuldade diminui o processo de absorção de nutrientes. **Conclusão:** Ainda não se tem muitos estudos aprofundados das principais causas da deficiência de nutrientes em pessoas com SD. Mas sabe-se que o consumo de alimentos de baixo valor nutritivo auxiliam o desenvolvimento de comorbidades para as pessoas com SD.

Palavras-chaves: Síndrome de Down; Cromossomo 21; Nutrição.

A MUSICOTERAPIA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLAS, UMA REVISÃO

Maria José da Silva Pereira (mariasilva2019@outlook.com); Kathleen Luiza Lins de Andrade; Luciara Mendes da Silva; Jackeline Patrícia Gomes de Moraes (orientadora)

Faculdade Santíssima Trindade - FAST, Nazaré da Mata - PE, Brasil.

Introdução: A deficiência múltipla (DM) caracteriza-se pela presença de duas ou mais deficiências no mesmo indivíduo. A musicoterapia tem como tratamento terapêutico a utilização da música como promoção do bem-estar físico e mental. Esta terapia complementar em crianças com deficiência múltiplas surge como uma integração multidisciplinar facilitando assim os canais de comunicação, verbais e não verbais, através da música. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar a influência da musicoterapia em crianças com deficiência múltiplas. **Método e materiais:** Foram pesquisados nas bases de dados Scielo, Lilacs e Google scholar, os artigos com os seguintes descritores: Deficiência múltipla, musicoterapia e criança. Publicados no período de 2016 a 2021 nos idiomas português, inglês e espanhol. A partir disso, foi encontrado um artigo de acordo com os critérios utilizados. **Resultados:** A musicoterapia destaca-se entre as terapias complementares e integrativas, onde vem tendo uma repercussão na recuperação e no tratamento de crianças com deficiências múltiplas e de variadas enfermidades. Trás consigo sensações de bem-estar, alegria, felicidade, relaxamento entre outros. Proporcionando resultados positivos no processo terapêutico, favorecendo a qualidade de vida da criança com deficiência. **Conclusão:** Conclui-se que a musicoterapia vem mostrando inúmeros benefícios para as crianças com deficiências múltiplas, além de ser uma abordagem de tratamento viável.

Palavras-Chave: Deficiência múltipla, musicoterapia e criança.

A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE SURDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa da Silva Leite Muniz (larissamunizmed@gmail.com) autora principal, Victória Karla Martins Trigueiro, Andrei Rannieri D'Ávila Pedrosa Ferreira, Michelle Sales Barros de Aguiar (orientadora).

Instituto Michelle Sales, João Pessoa - PB

Introdução: A relação médico-paciente é uma interação que consiste em trabalhar colaborativamente com o paciente para atender as necessidades individuais dele e promover saúde. Existe uma problemática acerca das habilidades de comunicação no que se refere ao manejo de pacientes surdos. **Objetivo:** Identificar evidências científicas sobre os benefícios do estudo sobre a relação médico-paciente surdo. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir da coleta de informações por intermédio da base de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), fazendo uso dos descritores em inglês: “communication”, “relationship doctor-patient” e “deaf” combinados com o operador booleano “AND”, sendo selecionados cinco artigos. **Resultados:** O limitado desenvolvimento de métodos para atingir as vulnerabilidades da comunidade surda e melhorar a inclusão dela no processo de cuidado explica as principais dificuldades encontradas no serviço de saúde. Estudos referem a presença de lacunas na comunicação efetiva com uma pessoa com surdez durante o atendimento. A educação médica impacta essa realidade, inclusive quando os desejos do paciente conflitam com as preferências do médico. Algumas condutas, como solicitar a presença de intérpretes, podem afetar a privacidade do paciente. **Conclusão:** É observado que educar em saúde a população surda oferece maior autonomia a esse grupo e facilita a participação na relação médico-paciente. Conclui-se também a relevância de mais pesquisas nessa temática, do acesso à Língua Brasileira de Sinais e de informações sobre a população surda na formação médica de pessoas ouvintes.

Palavras-chave: Relação Médico- Paciente; Surdez; Saúde.

ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

Bruna Larissa Gama de Oliveira (brunalarissag348@gmail.com) autor principal, Edson Seabra da Glória Junior, Evelin de Oliveira Pantoja, Jheniffer Milena Belo Ferreira, Karen Monard Paiva Feitosa, Natasha Cristina Oliveira Andrade (orientadora).

Universidade da Amazônia, Ananindeua – PA.

Introdução: A dificuldade de locomoção nos espaços urbanos vividas pelas Pessoas com Deficiência física e mobilidade limitada envolvem as condições de suporte em locais públicos e privados, que na maioria das vezes, são inapropriados, impedindo o livre exercício da cidadania. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre acessibilidade de pessoas com deficiência em unidades de atenção básica. **Método e materiais:** Caracterizou-se por ser uma revisão integrativa da literatura, de publicações dos últimos 5 anos, na biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scielo, para estratégia de busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs). Destes foram selecionados 6 artigos que respondiam a questão norteadora. **Resultados:** Constatou-se que o enfermeiro enquanto profissional podem interagir com a equipe multiprofissional da reabilitação, este profissional atua na reabilitação, autocuidado, alimentação, aparência e na maioria das vezes no próprio lar da pessoa com deficiência, pois são considerados familiares e acompanhantes. É importante reforçar a importância do preparo do enfermeiro, na assistência prestada em benefícios com a pessoa deficiente. **Conclusão:** A questão da acessibilidade é algo novo, contudo escassa, quando se fala sobre a necessidade do acesso nas unidades de atenção básica, portanto, destaca-se as necessidades de atenção dos gestores e a comunidade sobre a importância da adequação física nas Unidades de Saúde Básica.

Palavras-Chave: Acessibilidade aos serviços de saúde; Pessoas com deficiência; Atenção básica.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA CRIANÇA COM DISTÚRBO FUNCIONAL EM MICROCEFALIA: RELATO DE CASO

Daniel Garcia Paixão (daniel.mdd7@gmail.com), Israel Clemeson Moutinho Leite, Josiete Batista de Oliveira, Keliane Serra Portela (orientadora)

Universidade da Amazônia, PA, Brasil

Introdução: A microcefalia é um distúrbio congênito que pode causar atrasos significativos no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Acompanhar regularmente a primeira infância e realizar avaliações fisioterapêuticas programadas, permitem detectar precocemente os atrasos. Nesse sentido, a assistência fisioterapêutica é essencial, bem como avaliações periódicas do desenvolvimento motor para a identificação de déficits, facilitando o encaminhamento para programas de intervenção.

Objetivo: Analisar a assistência fisioterapêutica na criança com distúrbio funcional em microcefalia no interior da Amazônia por meio de suas características clínicas e funcionais. **Métodos e materiais:** Trata-se de um relato de caso de caráter descritivo e transversal, por meio de entrevista e coleta de dados dos documentos pré-natal, sendo submetido e aprovado quanto aos procedimentos éticos pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará, Campus Santarém, com o CAAE: 13762519.3.0000.5168. **Resultados:** Ao exame físico a criança apresenta paraparesia não espástica, normotônica, sem bloqueios articulares, com perímetro cefálico de 45 cm (score Z de -3), hiperreflexia bilateral patelar e aquileu, presença de Sinal de Babinski bilateral, pés valgos e planos. Quanto ao desenvolvimento motor: não engatinha, não fica em pé sem apoio e não deambula, caracterizando atraso no desenvolvimento neuropsicomotor esperado para a idade. **Conclusão:** A fisioterapia é de suma importância para se detectar atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, bem como tratar distúrbios congênitos como a microcefalia, uma vez que os acometidos podem apresentar déficits motores e/ou sensoriais, com impactos na qualidade de vida e no desenvolvimento desses pacientes que podem ser minimizados através da atuação da fisioterapia.

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA COM OSTOMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Juliana Nascimento da Silva (nascimentodasilva061@gmail.com) autor principal,
Renata Pessoa Portela (orientador)
Universidade do Estado do Pará, Santarém-PA

Introdução: Ostomia se refere ao procedimento de exteriorização de um órgão corporal, através de técnica cirúrgica, objetivando um desvio do trânsito intestinal devido a determinada doença. As ostomias diferem de acordo com sua localização, cuidados a serem adotados, possíveis complicações e adaptação. Assim, a ostomia reflete em mudanças multidirecionais sobre o indivíduo, especialmente os idosos, exigindo uma atenção multiprofissional para o cuidado adequado dos pacientes. **Objetivo:** Compreender os impactos do atendimento multiprofissional sobre a saúde de idosos com ostomia. **Método e materiais:** A coleta de dados foi realizada em artigos dos anos 2018-2021, na base de dados Google Acadêmico, com aplicação dos descritores: Saúde do Idoso, Equipe de Assistência ao Paciente, Ostomia; e equivalentes em inglês. Selecionou-se, um total de oito artigos, que respeitaram os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. **Resultados:** A ostomia causa várias modificações sobre o idoso – seja: física, com a adaptação ao uso da bolsa coletora, alimentação alterada e sexualidade; social; e/ou emocional, como perda de autoestima e depressão. Assim, a equipe multiprofissional torna-se indispensável, para a qual a literatura destaca: o médico, enfermeiro, nutricionista, psicológico e fisioterapeuta, que ofertarão o amparo adequado ao idoso. Portanto, a equipe multidisciplinar além de cuidadora é educadora, sendo indispensável para um amparo integral ao paciente ostomizado, atendendo as demandas fisiológicas, psicológicas, nutricionais e sociais do idoso; reestruturando a rotina diária do paciente, instruindo e reinserindo socialmente. **Conclusão:** Verificou-se que o atendimento multiprofissional a idosos com ostomia, proporciona indiscutíveis benefícios, podendo promover aspectos de saúde e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Saúde do Idoso; Equipe de Assistência ao Paciente; Ostomia.

CARTESIANISMO, VISÃO MECANICISTA DA SAÚDE E USO DE MEDICAMENTOS

Edivan Lourenço da Silva Júnior (edivanjr.farmacia@gmail.com)¹; Luisa Fernanda Camacho Gonzalez (orientadora)²

¹ Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata/PE;

² Universidad Nacional de Colombia, Bogotá/CO

Introdução: O paradigma cartesiano, no qual considera-se o corpo humano como uma máquina, produz profundos impactos nos cuidados à saúde. Entre eles estão o desafio da implementação do uso racional de medicamentos e a correta compreensão do mecanismo saúde-doença. **Objetivos:** Analisar o paradigma cartesiano e suas consequências no uso de medicamentos. **Método e materiais:** Foi realizada uma revisão bibliográfica através de consulta nas bases de dados *Scielo*, *PubMed*, *LILACS* e *Google Acadêmico*, tendo como critério de inclusão publicações de artigos sobre a temática abordada nos últimos cinco anos. **Resultados:** Segundo alguns autores, a utilização de medicamentos é uma prática cada vez mais consolidada em nossa sociedade, devido à cultura da medicalização e também ao fortalecimento da indústria farmacêutica que conduz os pacientes muitas vezes a um consumo irracional, além de acarretar sérios prejuízos ambientais. A pesquisa também aponta que, na prática clínica, na maioria das vezes não é possível fragmentar o atendimento aos pacientes em partes separadas já que os diferentes elementos sociais, biológicos, psíquicos e espirituais estão interligados. Tais aspectos influenciam tanto no surgimento de comorbidades como na adesão ao plano terapêutico e, conseqüentemente, no sucesso ou fracasso dos tratamentos medicamentosos. **Conclusão:** É necessária que haja uma mudança de paradigmas visando a atenção integral à saúde e a implantação de um modelo biopsicossocial, através de uma visão holística e educação dos profissionais que promova novas visões em torno da realidade dos pacientes. É fundamental uma ampla compreensão das diferentes áreas do conhecimento, visando um atendimento mais humano e efetivo.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Uso de Medicamentos; Terapias Complementares.

DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇA COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASO

Israel Clemeson Moutinho Leite (israel.moutinho21@gmail.com) autor principal, Daniel Garcia Paixão, Josiete Batista de Oliveira, Keliane Serra Portela (orientadora)

Universidade do Estado do Pará e Universidade da Amazônia, PA, Brasil

Introdução: As anomalias cerebrais se apresentam como distúrbios na formação do tecido nervoso que podem causar atrasos significativos no desenvolvimento neuropsicomotor da criança, como é o caso da microcefalia que quando associada a outras doenças (como a infecção pelo Zika vírus) pode agravar o quadro clínico dos acometidos, necessitando de um diagnóstico e acompanhamento precoce. **Objetivo:** Analisar o desempenho funcional de criança com microcefalia associada à infecção congênita do zika vírus no interior da Amazônia por meio de suas características clínicas e funcionais. **Método e materiais:** Trata-se de um relato de caso de caráter descritivo e transversal, por meio de entrevista e coleta de dados dos documentos pré-natal, sendo submetido e aprovado quanto aos procedimentos éticos pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará, Campus Santarém, com o CAAE: 13762519.3.0000.5168. **Resultados:** Ao exame físico a criança apresentou paraparesia não espástica, normotônica, sem bloqueios articulares, com perímetro cefálico de 45 cm (score Z de -3), hiperreflexia bilateral patelar e aquileu, presença de Sinal de Babinski bilateral, pés valgos e planos. Quanto ao desenvolvimento motor: não engatinha, não fica em pé sem apoio e não deambula, caracterizando atraso no desenvolvimento neuropsicomotor esperado para a idade. **Conclusão:** Detectou-se, portanto, através da avaliação clínica e funcional, um atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e no desempenho funcional, podendo ter grandes contribuições da microcefalia e da infecção pelo Zika vírus, pois a criança apresentou outras comorbidades associadas.

Palavras-Chave: Anormalidades congênicas, Deficiências do desenvolvimento, Exame físico.

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA EM TEMPOS DA PANDEMIA DE COVID 19

Thiago da Rocha Nogueira Florentino (thiagornogueir4@gmail.com) autor principal, João Pedro Palhano Leandro, Gabriel Bandeira de Melo Aquino, Lucas Leone dos Santos de Jesus, Pedro Augusto de Lima Barroso, Fábio Correia Lima Nepomuceno (orientador).

INTRODUÇÃO: a microcefalia é uma deficiência encontrada no perímetro cefálico com mais de dois desvios padrão abaixo da média para o sexo e idade, tendo indicativos neurológicos como sintomas iniciais. O diagnóstico se dá com acompanhamento médico minucioso desde seu nascimento, exames clínicos e estudos complementares. **OBJETIVO:** Verificar como a covid 19 alterou o processo de desenvolvimento intelectual de crianças com microcefalia. **MÉTODOS E MATERIAIS:** Esta investigação trata-se de uma revisão de literatura, em que foi utilizada a base de dados em saúde *PUBMED* e *SCIELO*, com o uso dos descritores: “*COVID PANDEMIC*” *AND* “*MICROCEPHALY*” *AND* “*CHILDRENS*”, em que foram encontrados 5 artigos com recorte temporal de 2019 a 2021, sendo utilizados apenas 3. **RESULTADOS:** O covid 19 desencadeou cuidados preventivos com crianças que possuem a microcefalia. Com isso, as mesmas se tornaram mais dependentes dos familiares, visto que com o isolamento social as famílias denotaram um retrocesso no desenvolvimento intelectual. Pode-se perceber a importância do papel materno na assistência destes bebês pois as mesmas usam da criatividade para incentivar o desenvolvimento intelectual na pandemia, na qual a educação se tornou algo difícil de ter nesses tempos, em que foram desencadeados sintomas como: crises nervosas, convulsões, insônia e disfemia. **CONCLUSÃO:** o desenvolvimento intelectual das crianças com microcefalia foi comprometido com a pandemia pois por pertencerem ao grupo de risco, medidas tiveram que serem adotadas para não atrapalhar o desenvolvimento cognitivo-comportamental, e com isso surge a importância das famílias corroborando para estes cuidados.

EFEITOS DA PRÁTICA DE ESPORTES EM DEFICIENTES VISUAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Moreira Braúna (matheusbrauna@hotmail.com) autor principal, Natasha Teixeira Medeiros (Orientadora)

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí.

Introdução: A deficiência visual ou baixa visão é caracterizada pelo conjunto de alterações completas ou parciais no campo visual, notadamente na percepção de localização e mobilidade espacial. A prática de esportes adaptados contribui no desenvolvimento de diversas habilidades gerais quanto específicas nessa potente parcela da população ativa. Os esportes adaptados para esse público incluem futebol, golbol, natação e atletismo, dentre outros. **Objetivo:** Analisar os principais efeitos da prática de esportes na vida de pacientes com deficiência visual. **Metodologia:** Revisão de literatura, com busca nas bases de dados: *Scopus*, *Cochrane*, *LILACS* e *SciELO*, em agosto/2021, utilizando os seguintes descritores em saúde: “*Visually impaired person*” e “*sport*”. As etapas de seleção e análise de achados foram organizadas em fluxograma.

Resultados: A análise das publicações demonstrou que aqueles portadores de deficiência visual que inseriam as práticas esportivas em sua vida obtinham maiores escores em aspectos de qualidade de vida e capacidade funcional, conseqüentemente, maior independência. Adicionalmente, foram feitas correlações estatisticamente significativas com as variáveis marcha, equilíbrio e força, resultando em desfechos favoráveis. **Conclusão:** Atividades esportivas e a inclusão de pessoas com deficiência visual promovem impactos benéficos que melhoram suas habilidades psicossociais, espaciais e funcionais. Dessa forma, o estímulo da adaptação nos esportes para esses indivíduos favorece o processo de inclusão deles em todas as esferas sociais.

Palavras-Chaves: Pessoa com deficiência visual; Deficiência visual; Esporte.

ESCOLAS SE MOLDANDO POR CAUSA DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Edilma Silva dos Santos. (edilmasagitario2012@hotmail.com)

Introdução: O com o passar dos tempos vão sendo aceitos devido as novas oportunidades gerada por meios de espaços preparados para receber os deficientes intelectuais. As campanhas vem tirando o véu de preconceitos discriminação, recebendo com empatia crianças com déficit psicológico. Aas dificuldades são visíveis mas a todos tem direitos ao conhecimento. Os profissionais e a sociedade não estão aptos pra lhe dar com pessoas com deficiências intelectuais discriminando o convívio, são muitos motivos a não aceitação com esses indivíduos, fazendo família de crianças se isolarem diante da sociedade e da escola. **Objetivo:** Mostrar a necessidade de disponibilizar estruturas teórico-praticos pra os profissionais que atende alunos com deficiência intelectual. afim de efetivar as praticas pedagógicas. É importante reformulação curricular na formação de professores, ou seja métodos que desvie o foco de dificuldade de ensino, transformando em frutos de mecanismo sócio-pedagógico **Método e materiais:** Pesquisa de caráter de estudo de documental. Pesquisa realizada no Google Acadêmico, Scielo. Foram analisados vários artigos relacionados aos temas. **Resultados:** Os resultados das pesquisas que conclui que ainda existem bastante preconceitos e ineficiência de estrutura mantra que é preciso uma reavaliada. A escolarização apresentam ainda riscos no percurso do aluno com deficiência. **Conclusão:** Ao analisar as políticas do governo na área da educação com déficit intelectual, nota-se que o foco não é de ressignificar para ser garantido a desenvoltura do aluno ou seja estão despreocupados, assim mostram as pesquisas.

Palavras-Chave: Preconceito; Deficiência; Intelectual.

ESTRATÉGIAS PARA O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SURDO

Evelin de Oliveira Pantoja (eve.pantoja.17@gmail.com) autor principal, Joana Wanderley Corrêa, Bruna Larissa Gama de Oliveira, Mayara Tereza Aquino Macambira, Anderson Carlos Alfonso Borges (orientador)

Universidade da Amazônia, Ananindeua – PA.

Introdução: Os pacientes com surdez não procuram o atendimento de saúde com frequência em decorrência da dificuldade de acessibilidade comunicacional, pois as pessoas surdas comunicam-se em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), isso desenha um novo processo no atendimento nos espaços de saúde, necessitando que os profissionais de enfermagem busquem estratégias para efetivar a comunicação, aplicando o princípio da equidade no acolhimento humanizado. **Objetivo:** identificar na literatura científica estratégias para o atendimento de enfermagem ao paciente surdo. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura, qualitativa. Analisou-se artigos das bases de dados BVS e SCIELO nos últimos 5 anos, no idioma português. Para a busca dos artigos, foi feita a combinação dos descritores: “Acesso aos serviços de saúde”; “assistência de enfermagem”; “surdez de palavras”. Assim, selecionou-se 5 artigos com base no objetivo. **Resultados:** Evidenciou-se que o atendimento ao paciente surdo precisa ser acessível, devido ao baixo nível de compreensão de palavras, tendo a necessidade que o profissional evite usar palavras que os deixem confuso. Outro fator a ser considerado é o não uso da LIBRAS pelos profissionais para o acolhimento, pois muitos usam ferramentas opcionais para estabelecer uma comunicação como a escrita, leitura labial e recursos visuais, ou solicitam a presença de um acompanhante para facilitar a tradução, destacando a urgência de ações formativas em LIBRAS para não ter interpretações erradas do paciente. **Conclusão:** Portanto, é necessário que o enfermeiro tenha treinamentos para acolhimento e atendimento do paciente surdo, por meio do aprendizado de LIBRAS e compreensão do indivíduo surdo.

Palavras-Chave: Acesso aos serviços de saúde; assistência de enfermagem; surdez de palavras.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO INTEGRATIVA

Maiscela Bezerra de Lima (maiscela.limafisio2014@hotmail.com) autora principal,
Yvinah Carvalho Castro Cunha, Cícera Patricia Daniel Montenegro (orientadora)

Associação Paraibana de Ensino Renovado, João Pessoa, Paraíba
Cícera Patricia Daniel Montenegro (orientadora)
Mestre em Gerontologia pelo PMPG/UFPB - pmontenegro9@gmail.com
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba.

Introdução: A Síndrome de Down (SD) também conhecida por trissomia do cromossomo 21 corresponde à alteração genética ocasionada por um cromossomo a mais, afetando o desenvolvimento do indivíduo ainda no ventre da mãe, proporcionando à pessoa deficiente acometida, uma série de características físicas e cognitivas específicas. A presença do cromossomo 21 extra na carga genética determina características físicas como hipotonia generalizada, alterações posturais, fraqueza muscular e retardo no desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** Evidenciar a importância e atuação da fisioterapia em indivíduos com Síndrome de Down. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca de artigos científicos nas bases de dados Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scopus, Web of Science, Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PubMed) utilizando os descritores indexados physical therapy specialty, physiotherapy, down syndrome, rehabilitation centers, operador booleano and e estratégia População, Interesse e Contexto (PICo), no período de 2012 a 2021, obtendo-se 13 artigos relacionados ao objeto de estudo, responsivos à questão norteadora da pesquisa. **Resultados:** Evidenciou-se que a atuação da fisioterapia na Síndrome de Down é relevante para o desenvolvimento neuropsicomotor. Porém, através desta pesquisa foi possível observar que existe uma lacuna no que diz respeito aos estudos voltadas para idosos com Síndrome de Down. **Conclusão:** Assim, está pesquisa aponta que a atuação da fisioterapia na Síndrome de Down é indispensável e eficaz contribuindo positivamente para a qualidade de vida, autonomia e inclusão social.

Palavras-chave: Fisioterapia; Modalidades Terapêuticas; Síndrome de Down; Reabilitação.

MÉTODO CANGURU NOS HOSPITAIS MATERNIDADES DE JUIZ DE FORA E PROFISSIONAIS ATUANTES NO MÉTODO

Stefany Gomes da Silva Velasco (stefania-gomes@hotmail.com) autor principal, Karina Da Silva (Orientadora)
IESPE , Juiz de Fora- MG

Introdução: O Método Canguru consiste em um modelo de assistência neonatal e de humanização no atendimento ao recém-nascido com baixo peso ao nascer. O Método Canguru teve sua origem em Bogotá, na Colômbia, em 1979, com a estratégia de aproximar o recém-nascido de baixo peso ou pré-termo de sua mãe. **Objetivo:** Identificar quantos hospitais/maternidades trabalham com o método, descrever quais profissionais atuam com o método, identificar o tempo de implantação do método em cada instituição, descrever quais etapas de atuação do fisioterapeuta.

Métodos e materiais: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo observacional por meio de um levantamento de dados e aplicação de questionário, em hospitais ou maternidades da cidade de Juiz de Fora-MG que oferecem o serviço. **Resultados:** A pesquisa foi realizada em duas instituições, que serão citadas aqui como: a instituição A e B. Instituição A: O método era realizado há 1 ano, a enfermaria possui 2 leitos e o fisioterapeuta atua em todas as etapas. Na instituição B: O método era realizado há 3 anos, a enfermaria possui 8 leitos e o fisioterapeuta atua na 1º e 2º etapa. **Conclusão:** Tendo visto que o método Canguru tem efeito positivo nos recém nascidos pré termos fica de sugestão que se realizem mais pesquisas sobre o Método Canguru para saber quais outras instituições utilizam o método e conhecer mais da sua efetividade na nossa região.

Palavra-chave: Método Canguru; Recém Nascido Pré-Termo; Maternidade.

PRECONCEITOS E INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR RELACIONADO AO DEFICIENTE FÍSICO

Edilma Silva dos Santos (edilmasagitario2012@hotmail.com)

Introdução: A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, faz parte do primeiro ambiente longe da família realiza um vínculo social entre um indivíduo e outro. A educação inclusiva transforma o aluno em ambiente de socialização trazendo oportunidades incluindo praticas de diversos contextos existentes.

Objetivo: Identificar questões existentes que estimulem as boas práticas de incluir e minimizar os deficientes físicos. A negação social e o resultado do preconceito, no corpo do indivíduo descreve seu caráter particular mostrando insuficiência, a estrutura da sociedade favorece as pessoas fortes e saudáveis que sejam bons competidores, os corpos com restrições são obstáculos da produção. **Método e materiais:** Foi realizado buscas bibliográficas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Scielo e através de documentos que descrevesse sobre o assunto. Foram analisados vários artigos. **Resultados:** Pesquisas mostram que 61% de alunos matriculados em classes comuns nas escolas e 39% foram matriculados em escolas de ensino especiais. o estudo resultou que para a pessoa portadora de deficiência viver tranquilamente deve desenvolver auto confiança. Os preconceitos de forma geral, é gerado de forma individual. tem estudos que mostram que são fenômenos gerados desarticuladamente de sua mediação. **Conclusão:** As pesquisas apontam que é possível que o aluno com deficiência permaneçam nas escolas. evidencias também mostram que existem desafios e perspectivas de possibilidades que vai se abrindo para criança com deficiência.

Palavras-Chave: Escola; Deficiente físico ; Preconceitos.

PREVENÇÃO A BEBÊS COM MICROCEFALIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Thiago da Rocha Nogueira Florentino, João Pedro Palhano Leandro, Gabriel Bandeira de Melo Aquino, Lucas Leone dos Santos de Jesus, Pedro Augusto de Lima Barroso, Fábio Correia Lima Nepomuceno (orientador).

INTRODUÇÃO: a pandemia de covid 19 deu origem a uma série de cuidados preventivos com bebês que possuem a microcefalia pois a infecção pelo vírus SARS-COV2 pode agravar o estado de saúde destes indivíduos. Com isso, as crianças se tornaram mais dependentes dos familiares, visto que com o isolamento social as famílias denotaram um retrocesso no desenvolvimento intelectual. **OBJETIVO:** Descrever como ocorre a prevenção de bebês com microcefalia em tempos de pandemia. **MÉTODOS E MATERIAIS:** Esta investigação trata-se de uma revisão de literatura, em que foi utilizada a base de dados em saúde *PUBMED* e *SCIELO*, com o uso dos descritores: “*COVID PANDEMIC*” AND “*MICROCEPHALY*” AND “*CHILDRENS*”, em que foram encontrados 5 artigos com recorte temporal de 2020 a 2021, sendo utilizados os 5. **RESULTADOS:** Nos achados desta investigação, pode-se perceber a importância do papel materno na assistência destes bebês pois as mesmas usam da criatividade para incentivar o desenvolvimento intelectual na pandemia, na qual a educação se tornou algo difícil de ter nesses tempos, em que foram desencadeados sintomas como: crises nervosas, convulsões, insônia e disfemia. **CONCLUSÃO:** a prevenção se torna necessária para os bebês com microcefalia, pois por pertencerem ao grupo de risco medidas tiveram que serem adotadas para não atrapalhar o desenvolvimento cognitivo-comportamental, e com isso surge a importância das famílias corroborando para esta prevenção. Neste caso, emerge também o papel do profissional de saúde em que devem estar atento as diversas manifestações clínicas que podem ser detectadas nestas crianças.

REPERCUSSÕES CLÍNICAS ORIUNDAS DA INVAGINAÇÃO BASILAR TIPO B

Pedro Augusto de Lima Barroso (augustoo.pedro@gmail), Thiago da Rocha Nogueira Florentino, Rafaela Cunha lima Monteros, José Jailson Costa do Nascimento (orientador).

Introdução: A invaginação basilar tipo B, é uma anomalia localizada na junção crânio vertebral. Ela é caracterizada por elevação e subdesenvolvimento do clivo e côndilos occipitais, com conseqüente projeção cefálica da coluna cervical superior, com destaque para o dente do eixo forame magno. Essa complexa alteração pode estar associada, à compressão do conteúdo nervoso da fossa craniana posterior, com destaque para o tronco encefálico, cerebelo, e nervos cranianos. **Objetivo:** Descrever as principais repercussões clínicas ocasionadas pela invaginação basilar tipo B. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed e Scielo com o uso dos descritores “basilar invagination” AND “clinical repercussions”, foram utilizados artigos publicados entre 2019 a 2021 e de *open access*, totalizando 7 artigos. **Resultados:** Nos achados desta investigação, foram observadas as seguintes repercussões clínicas: cefaleias; dor suboccipital; alterações de motricidade periférica, como perda de força e espasmos musculares; manifestações cerebelares com destaque para a ataxia; distúrbios de nervos cranianos, sobretudo dos pares VI ao XII; e alterações progressivas de sensibilidade, principalmente quando associada à malformação de Chiari I e siringomielia. **Conclusão:** as repercussões clínicas da invaginação basilar tipo B podem ser complexas e gerar impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes. Devido a relação dos componentes do sistema nervoso que podem estar envolvidos, essas repercussões podem “simular” diversas outras condições clínicas.